





Prelâmpagos...

SOCIAIS

21-10-1963

No próximo domingo realizam-se as eleições da Junta de Freguesia.

Há a convicção de que as urnas vão ser enormemente concorridas, dados os perigos que têm cercado e cercam Portugal.

E' nos momentos críticos que se apreciam os que, acima de quaisquer paixões, colocam o bem estar da Pátria.

Há sossogo, há ordem, há disciplina, há vontade na defesa daquilo que nos pertence... justo será que todos os eleitores apareçam a votar, a mostrar que Portugal vive e viverá no cerceamento e na alma de todos os portugueses.

As eleições das Juntas têm muita, incalculável importância, porque delas sairá a indicação dos elementos indispensáveis a uma continuidade tão necessária nas horas graves que se vivem.

Olhemos todos em frente, tiremos de fundo da nossa consciência a força precisa a um entusiasmo sim aos homens que vão ser o alicerce seguro de uma política que, infatigável, enérgica, justa e patrioticamente, defende o Portugal livre e indivisível.

Nesta hora grave só deve flutuar uma bandeira dentro de si. Assim como o Hino Nacional é entoado por todos os portugueses, também todos os portugueses devem ir no próximo domingo dizer nas urnas que no peito de todos só vive um nome a fazer vibrar os corações: Portugal!

Palavra mágica desde há quase nove séculos, porque a História a fez, e fará lembrar, nenhum português deixará de trazê-la sempre bem guardada no âmago da alma como coisa sagrada e, por conseguinte, intangível.

A concordância de todos no mesmo objectivo só se evidenciará se, nos momentos cruciais, todos soberem e quiserem cumprir o seu dever.

Nem abstenções nem ausências nem comodismos... vamos todos às urnas no próximo domingo.

Não façam nem digas dos outros o que não gostariam que te fizessem.

Se todos os indivíduos obedecessem a tais máximas o mundo seria diferente do que é.

Indivíduos há que levam a tão alto grau certos brios seus que difícil se torna conduzi-los a raciocínios de bom senso, de harmonia e de justiça.

Ainda há dias alguém me dizia assim: viu como recebi fulano que tanto mal disse de mim? Se fosse como certos exaltados ou mandaria fechar-lhe a porta na cara ou aproveitaria a oportunidade para chamá-lo a contas. Para quê, porém, levar tudo às do cabo, se esta vida são dois dias e o exaltado de ontem pode amanhã, caindo em si, aparecer a pedir perdão das suas faltas muitas vezes motivadas por terceiros interessados em desavenças?!

Tinha razão e meu interlocutor. A sua sã e silenciosa filosofia vai-lhe valendo a simpatia até de muitos daqueles que, há bem pouco ainda, só indiferença lhes merecia.

DEUDAS

O aniversário dos BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ESPINHO

O tempo chuvoso prejudicou bastante o brilho das comemorações do 68º aniversário da fundação da Associação Humanitária Bombeiros Voluntários de Espinho. No entanto, realizaram-se os diversos números do programa, embora a horas diferentes das anunciadas. Não nos cabe, porém a culpa, de induzirmos os leitores em erro, pois o programa que anunciamos foi aquele que nos enviaram da referida associação, da qual não recebemos comunicação em contrário.

Academia de Música de Espinho

Instituto de Cultural Alemã

Avisam-se todos os alunos inscritos e não inscritos que tem início nesta Academia no dia 5 do próximo mês de Novembro, pelas 18 horas, os CURSOS DO INSTITUTO ALEMÃO DO PORTO.

Dr.ª Ana Rosa Wanzeller de Oliveira MÉDICA

Comunica que mudou o seu consultório e residência para a Rua 15 N.º 543-1.º. Consultas nos dias úteis a partir das 15 horas

Registo Social

Aniversários

FIZERAM ANOS: em 12, a s.ra D. Maria Nair Martins de Sá Couto, e em 18, a menina Rosa Nair Sá Couto dos Santos, respectivamente esposa e filha do sr. António Pinto dos Santos, ausente em Neterol, Brasil; —em 22, o sr. José Rodrigues Mo-leiro.

FAZEM ANOS:

Hoje, dia 27, a distinta pianista e Prof.ª D. Maria Teresa Taboada de Oliveira Xavier, filha do sr. José Carvalho de Oliveira, ausente no Porto, e a s.ra D. Glória Alves da Silva, esposa do sr. Augusto Alves P. da Rocha, de Silvalde; a senhorinha Maria da Conceição dos Santos Gomes, filha do sr. António Gomes de Couto; as meninas Maria da Graça, filha da s.ra D. Maria Adelina S. Saraiva de Miranda, de Porto, e Filomena Nisa Lopes, filha do sr. Adriano Pereira Lopes; os srs. João César da Costa e Abílio Ferreira; e os meninos Maximino, neto do sr. Maximino Alves Lopes, ausente em Torres Vedras, e Alcides Gomes da Rocha, filho do sr. Manuel da Rocha Pinto, de Anta; Amanhã, dia 28, a s.ra D. Carmem F. Costa Barbosa, esposa do sr. António José Barbosa; e o sr. Alres de Oliveira Carvalho;

—em 29, as sras D. Laura Pereira Barbosa de Sousa, esposa do sr. Joaquim Pereira de Sousa, desta Vila, e D. Angela Gomes da Silva, de Lisboa; a senhorinha Emília de Oliveira, filha do sr. Luis de Oliveira; o sr. Alvaro de Oliveira Reis e sua filha Maria Beatriz de Araújo Reis; e os srs. Sabino de Oliveira e Bernardino Pereira, de Nogueira da Regedoura;

—em 30, a menina Maria Teresa Pinto Moreira, filha do sr. José Pinto Moreira; as sras D. Maria das Dolores Leite dos Santos, esposa do sr. Albino Oliveira dos Santos, D. Clara Schumacher Pereira do Vale, do Porto, e D. Emília Pereira Alves das Neves, esposa do sr. Manuel Alves Ribello Junior; e o sr. Tomaz Jorge de Castro, do Porto;

—em 31, a senhorinha Filomena Nilza da Silva Lopes, filha do sr. Adriano Pereira Lopes; os srs. dr. José Fernando Brandão Lago e Eduardo Vilanova de Bastos, ausente no Pará;

—em 1 de Novembro, o sr. Dr. Juiz Corregedor Mário Valente Leal; a menina Maria Georgina, filha do sr. Tomaz Jorge de Castro, do Porto; e o sr. Nelson Pereira M. de Oliveira;

—em 2, as sras D. Maria do Céu Carvalho Brandão, ausente em Matosinhos, D. Constança Nunes Tavares, esposa do sr. José Martins Alves Junior, e D. Alice Adão Lemos; a menina Maria Guilhermina de Oliveira Lancha, afilhada do sr. Antenor Ferreira da Costa; e os srs. dr. Joaquim Moreira da Costa e António de Castro Lacerda, ausente no Brasil.

Bolsa de Estudo

Ao nosso estimado conterrâneo e hábil pintor, Alberto do Carmo Baptista, cuja vocação artística é bem conhecida não só em Espinho como também noutros centros do País, acaba de ser concedida uma bolsa de estudo de seis meses, renováveis por iguais períodos, pela benemerita Fundação Calouste Gulbenkian, para estudar em Paris, com o célebre pintor ASPAD SEZENES, considerado um dos maiores pintores do Mundo.

ASPAD SEZENES, de nacionalidade húngara, há muito tempo fixado em Paris, é casado com a notável pintora portuguesa VIEIRA DA SILVA, que recentemente ganhou o Grande Prémio da Bienal de São Paulo-Brasil.

Alberto Baptista seguirá para Paris como bolsista da Gulbenkian por todo o próximo mês de Dezembro. Felicitamo-lo, vivamente, na esperança de que sob a orientação do grande Mestre venha a honrar a terra onde nasceu e a Pátria.

Contabilista

Reformado de Serviços Públicos, muita prática em organizações, peritagens e seguimentos de escritas, aceita serviço em regime livre, — comércio ou indústria. Carta à Redacção ao n.º 88.

Pensão flor de Espinho

Passa-se com todo o recheio esta antiga e acreditada casa, situada junto da Praia. Quartos com água quente e fria. Optima sala de jantar. Motivo de retirada da proprietária, para o Brasil.

As múltiplas vantagens do Golfe

O Campo de Golfe de Espinho merece ser encarado a sério pelos organismos nacionais e locais de turismo

(Continuação do n.º anterior)

Passaríamos, na melhor das hipóteses, a ter água, mas a não termos irrigação.

Assim, fomos para a solução de fazer a instalação municipalizada por forma a ser tão eficaz para a ligação à água dos Serviços como amanhã, se isso pudesse ser realizado, para a ligação a captação directa.

A isto fomos levados, também, pelo entusiasmo de alguns sócios que, animados das melhores intenções de beneficiar o turismo nacional, e sobretudo o do Norte de Portugal, tendo à frente desta grande realização ESPINHO, com um campo de Golfe para poder servir na época balnear, se convenceram de que estas dificuldades seriam torreadas com a ajuda de quem de direito, e até porque houve promessas verbais nesse sentido.

Isto, portanto, não só diz respeito ao turismo de Espinho, mas também, como já atrás ficou dito, ao turismo da região, numa palavra, ao turismo nacional.

Para se fazer turismo é necessário ter condições para isso.

Têm, portanto, os responsáveis de compreender que, para que lhes assista de facto razão, devem colaboração nas realizações ao seu alcance para

obter maiores possibilidades de acolhimento a prestar aos turistas na sua região.

Neste aspecto do problema sabemos que tem havido, pelo menos, sondagens para que acabe este Clube, ou melhor, para fundir num só Espinho e Miramar, conseguindo-se assim, com as massas associativas dos 2 Clubes, fazer um Grande, com parque de jogos em Grijó, ou algures.

Todavia, nós lutaremos para que este tradicional Clube, com 73 anos de existência, conhecido internacionalmente e que é o mais antigo da Península e o 3.º da Europa Continental, se mantenha com a dignidade que lhe é devida por ser o mais velho e para honra — nunca é demais afirmá-lo — de Espinho, e o respeito que devemos a esse punhado de ingleses e portugueses de então e de hoje.

Que façam muitos, tantos quanto for possível, e dos melhores, mas nunca à custa da nossa existência, que é, para já, uma realidade, com trofeus que nos enchem de orgulho, tais como a «Skeffington», «Dockery» e «Kendall», etc., com quase tantos anos como os que tem o Clube.

(Conclui no próximo n.º)

Porque não estacionam as camionetas de várias carreiras para Espinho, na vasta garagem da Rua 15?

Em tempos noticiamos, baseados numa informação que consideramos verdadeira, que as camionetas que fazem carreiras entre Espinho e outras localidades, passariam a estacionar na ampla garagem que a Auto-Viação de Espinho, L.da adquiriu para recolha das suas viaturas mas que tem capacidade para muitas mais.

Damos guarda a essa informação com muito agrado, porquanto havíamos presenciado vários casos de passageiros de algumas camionetas apairem-se em ruas descentralizadas da nossa vila, de baixo de chuva e de vento, sem virem munidas dos necessários protectores, possivelmente porque ao tomarem os veículos nas terras da procedência não chovia.

Infelizmente a informação que reproduzimos só em parte se confirmou, porque apenas as camionetas de duas empresas, passaram a estacionar na Garagem da Auto-Viação de Espinho, além das desta: são as da A. V. de Lamas, que fazem carreiras entre Lamas, Espinho e Vila da Feira, e as da carreira Carvalhos-Espinho.

Acabam de nos contar um caso recente de duas senhoras procedentes de uma das povoações da região que pretendiam tomar a camioneta para o Porto. Devido à distância que tiveram de percorrer desde a Rua 10 onde parou o visível até à Rua 15, quando chegaram à respectiva garagem, já a camioneta havia partido, o que as fez reter mais umas horas em Espinho, causando-lhes certo transtorno.

Outro caso edificante, e este passou-se com o próprio autor destas linhas, cidadão espinhense, com muita honra, e em Espinho residente.

Num dos domingos do passado mês de Agosto pretendíamos ir ao lugar de Ribeira da Venda, freguesia de Argoncilhe, falar com um amigo e regressar em seguida. Foi um caso sério para descobrir o estacionamento da Camioneta que fazia carreira para Grijó, e a hora da partida da mesma. Primeiro, dirigimo-nos à garagem da A. V. E. na Rua 15, supondo que partiria de lá a dita camioneta, o que não era verdade.

Perguntando a varias pessoas nessa garagem e nas imediações e ainda em vários estabelecimentos abertos nas ruas próximas, ninguém nos soube informar onde era o estacionamento e a hora da partida. Já dispostos a desistir, avistamos ao longe três camionetas paradas ao Norte da Rua 8 junto ao parque que ali existe, e aproximando-nos vimos enfim, o letrito «GRIJÓ» estampado no lugar próprio; mas não tinham ninguém. Demos uma volta pela centro da Vila e, passada cerca de meia hora, encontramos, finalmente numa das viaturas algumas pessoas que informaram a hora da partida.

Ignoramos as razões porque algumas das empresas de camionagem que fazem carreiras para Espinho, não recolhem ou não estacionam na citada garagem tendo ali espaço e acomodações para todas. Isso, porém, é lá e em elas.

O que não está certo e com isso não concordamos, é que os passageiros das respectivas camionetas, quando está mau tempo tenham de desembarcar em locais descentralizados e completamente desbragados, sujeitando-se às consequências das intempéries.

Outrossim, também é necessário que numa terra populosa e movimentada como a nossa os passageiros que pela primeira vez precise de se deslocar a qualquer localidade servida por camioneta: encontre facilmente uma casa central ou mais de uma, onde possa ser informado de respecti-

Registo Social

Interesses de Espinho

O sr. dr. António Pereira Pinto, muito digno presidente da nossa Câmara, foi recentemente a Lisboa tratar de assuntos de alto interesse para o nosso concelho.

PARTIDAS E CHEGADAS, ETC

Da sua viagem a vários países da Europa Ocidental, regressou o nosso estimado amigo e assinante, sr. Domingos Martins Guimarães.

DOENTES

Ainda se encontra internado no Hospital da Misericórdia desta Vila o sr. Manuel Joaquim Simões Pedro, cujo estado continua a inspirar cuidados;

—Também se encontra doente, o sr. Vicente Alves Monteiro, antigo comerciante e industrial desta Vila;

Continua enfermo o sr. Joaquim Luis Rodrigues ajudante da Conservatória do Registo Civil do nosso concelho, aposentado, e também adoeceu o sr. Manuel Coelho de Campos, ajudante do Cartório Notarial de Espinho, igualmente aposentado.

A todos os doentes desejamos o seu restabelecimento.

Um jovem militar espinhense regressado de Angola

Chegou no dia 10 à Metrópole, integrado num contingente do Exército, e depois de ter cumprido durante dois anos o seu dever militar em terras de Angola, nomeadamente em Cabinda e Nambuangongo, o jovem Furriel miliciano Armando Herdeiro de Figueiredo, nosso prezado assinante e conhecido desportista espinhense, filho do sr. José António de Figueiredo e da s.ra D. Maria Emília Herdeiro de Figueiredo.

A sua chegada a Espinho foi alvo de manifestação de regosio por parte dos seus numerosos amigos e familiares.

Ao nosso amigo e valoroso soldado que tão galhardamente se bateu pelos altos designios da Pátria, endereçamos as nossas vivas felicitações pelo feliz regresso à terra amada.

Faleceram ultimamente no nosso concelho mais as seguintes pessoas:

EM ESPINHO — Maria Alves de Castro, de 88 anos, viuva, doméstica; Joaquim da Silva Couto, de 42 anos, operário, e Manuel Gomes de Brito de 65 anos, casado;

EM ANTA — Arminda Correia dos Santos de 75 anos, casada, e Maria da Rocha Canelas, de 78 anos, solteira, ambas domésticas;

EM SILVALDE — Maria de Jesus de 81 anos, viuva, doméstica, Arminda Henriques Pinto de Menezes, de 54 anos, divorciada, doméstica e António Francisco de Sousa, viuvo de 69 anos;

EM GUETIM — Manuel Alves de Pinho, de 74 anos, casado, agricultor; José Soares Pereira de Jesus de 42 anos, casado e Maria Alves da Mota, de 85 anos, viuva, doméstica;

EM PARAMOS — Manuel de Oliveira Félix, de 72 anos, viuvo, agricultor; Austrelina Gomes de Oliveira, de 68 anos, viuva, doméstica.

Bétinho Rei das Máquinas de Costura. Chamadas ao Telefone 920284 p. f.

Instituto de Beleza Depilação eléctrica, eliminação dos pelos pelo processo mais recente Limpezas de pele, massagens e tratamento ao busto Das 10 às 12,30 e das 15 às 19 horas Rua 19 (Prédio Vitó)-2.º andar 576 (Entrada pela Rua 12 n.º 576) ESPINHO — Telef. 92 08 10

Cobranças difíceis Em Lisboa e provincia, trata José Pereira Esteves — Travessa dos Arceiros, 15-r/c Esq. — Lisboa — Benfica — Telefone 700491

Precisa-se Menina para praticante de escritório. Carta à Redacção ao n.º 17

Foto MODERNA de José Maria de Cruz Uma Casa ao dispor do público para satisfazer os mais delicados trabalhos Retratos artísticos, documentos, reproduções e esmaltes TUDO PARA FOTOGRAFIA E CINEMA Rua 62 — Largo da Graciosa (Altos do Café Moderno) — Telef. 92 00 23 P. B. X. ESPINHO



VIDA DESPORTIVA



FUTEBOL

Campeonato Nacional da II Divisão

1.ª Jornada

Realizou-se no passado domingo a 1ª jornada do Campeonato Nacional da II Divisão, que deu os seguintes resultados: Leça 2 Espinho 1, Famalicão 1 Covilhã 1; Marinhense 2 Vildemoinhos 1, Boavista 4 Sanjoanense 3 Feirense 4 Beira Mar 1, Oliveirense 0 Salgueiros 1 e Vianense 0 Braga 1.

Classificação Geral:

Table with columns J, V, E, D, F, G, P. and rows for Leça, Feirense, Salgueiros, Braga, Boavista, Famalicão, Marinhense, Vildemoinhos, Covilhã, Sanjoanense, Vianense, Oliveirense, Beira Mar, and ESPINHO.

LEÇA 2 SPORTING DE ESPINHO 0

Jogo efectuado no Campo do Leça, sob a arbitragem do sr. Henrique Graça, de Coimbra, as equipas alinharam:

LEÇA—Zé Henriques (Jugaré); Gentil e Pinhal; Albano, Peixoto e Feijão; Campota, Rocha Pedro, Marinho e Rato.

ESPINHO—Arnaldo; Alberto e Missas; Silva Alcobia e Adriano; Amorim, Patrão, Quim, Daniel e Luciano.

O Espinho começou este jogo da melhor maneira. Sem descurar a defesa, o rapazes da Costa Verde, vieram para o ataque tentando surpreender a equipa visitada. Este período inicial pertenceu completamente ao Espinho que colocou a defesa adversária em embaraços, para sustar as suas investidas, perigosas e mal intencionadas. Não obstante este domínio aliás, difcultado pelo adversário ansioso por tomar o comando da partida, o Espinho não conseguiu marcar apesar de boas ocasiões se terem proporcionado.

Assim o jogo desenrolou-se ora num campo ora noutro com os jogadores a darem todo o seu esforço na luta renhida e viril que se travava. Aos 43 minutos, porém, Cambata marcou o primeiro gol da partida, gol contestado pelo Espinho que alegou fora de jogo ao respectivo jogador. Com efeito o juiz de linha do lado de «peão» chegou a levantar a bandeirinha mas o árbitro não viu e de seu passar o lance.

Na segunda parte o Espinho começou a partida como na primeira parte. Voltou ao ataque animado com a mesma força de vontade, com o mesmo querer com a mesma «alma». Os Leceiros recusaram e defenderam bem o seu reduto defensivo, dificultando os ataques de Espinho.

Aos 12 minutos, contra a corrente do jogo os leceiros marcavam novo gol por intermédio de Albano.

Com dois golos sofridos, o Espinho não esmoreceu. Carregou mais sobre a defesa visitada e em ataques cerrados cheios de poder e intenção puseram constantemente em perigo a sua baliza.

Não obstante o domínio intenso que disfrutou o Espinho saiu do campo com uma derrota que não merecia. O empate seria o resultado mais lógico.

Salientaram-se no Espinho, Arnaldo, Silva e Adriano.

Disputa-se hoje a 2.ª jornada com os jogos seguintes:

Vildemoinhos-Vianense; Sanjoanense-Marinhense; Espinho-Boavista; Salgueiros Leça; Beira Mar-Oliveirense; Covilhã-Feirense e Braga-Famalicão.

CAMPEONATO DE AVEIRO DA II DIVISÃO

Prosseguiu no passado domingo, este campeonato com a realização da 2.ª jornada que deu a seguinte

Classificação:—1. os Lourosa, Ovarense e Paços de Brandão, com 18 p.; 2. o La mas, 17 p.; 3. os Agueda e Alba, 16 p.; 4. o Esmoriz, 14 p.; 5. o Arrilhanense, 13 p.; 6. os Valecambrense, Anadia, e Cesarense, 12 p.; 7. o Cucujães, 11 p.; 8. o Bustelo, 10 p. e 9. o Estarreja, com 9 pontos.

ATLETISMO

Realizou-se no passado domingo em

Espinho uma prova de atletismo à qual concorreram atletas dos seguintes clubes: Salgueiros, F. C. do Porto, Leixões, Benfica Desp. de Portugal e S. G. de Espinho. Apesar do tempo se mostrar de mau cariz com pronúncia de chuva e local do torneio encontrava-se repleto de uma assistência interessada, e na verdade constituiu uma bela jornada, porque todos os atletas opuseram uma luta sem tréguas, cheia de vigor tenacidade e força de vontade. De salientar a luta emocionante entre os cinco primeiros entre os quais se encontrava José Leite do Espinho.

As classificações foram as seguintes: Individual—1.º Francisco Soares (Salgueiros); 2.º Andrade de Santos (Leixões); 3.º Manuel de Sousa (F. C. do Porto); 4.º Oscar Silva (Benfica); 5.º José Leite (Espinho); 6.º João Chamim (F. G. do Porto); 7.º Alfredo Barbosa (F. C. do Porto); 8.º Brazeta de Oliveira (F. C. do Porto); 9.º Manuel dos Santos (F. C. do Porto); 10.º António Salgado (Salgueiros). Classificaram-se mais 18 atletas.

Por equipas—1.º F. C. do Porto, 2.º Salgueiros, 3.º Leixões, 4.º Espinho e 5.º Desportivo de Portugal.

Realizou-se também uma prova extra de aspirantes na distância de 2000 metros que teve como vencedor, Ilídio Correia do F. C. do Porto. Alinharam 17 atletas e a classificação foi a seguinte: 1.º Ilídio Gouveia (F. C. do Porto); 2.º António Santos (Espinho); 3.º Joaquim Pinhal (F. C. do Porto); 4.º Edgar Rego (Leixões); 5.º Manuel Borges (Desportivo de Portugal); 6.º Joaquim Santos (Espinho). Classificaram-se mais 11 atletas.

Maria Alice Ferreira

em «Fado Hilário»

«Lisboa à Noite»

«Lisboa à Meia Noite»

m/ 17 anos

QUINTA FEIRA, 31 NO CINEMA: Show «I Don Giovanni»

BALLET BEL GUERRA

no «Corridinho»

«Sorrisos de mulher»

«Amor Fadista»

«Fantasia Mágica»

Estreia em 1 de Novembro

O extraordinário

BALLET TROPHY

CELI-SANZ

na interpretação de criações da nova vaga

Conjunto «PORTUGAL» e Conjunto «I Don Giovanni»

GRANDE CASINO DE ESPINHO



- RESTAURANTE • SALA DE JOGO • SNACK-BAR • DANCING • JANTAR CONCERTO • CINE-TEATRO

Ambiente distinto

Serviço esmerado

NECROLOGIA

2.º Serg. António Francisco de Sousa

No dia 21 do corrente faleceu em Silvalde, o nosso antigo assinante sr. António Francisco de Sousa, 2.º sargento reformado do exército, que, durante muitos anos esteve ao serviço da Carreira de tiro de Espinho, e era pessoa muito considerada, tanto em Silvalde como nesta Vila.

O seu funeral teve lugar no dia seguinte ficando os seus restos mortais sepultados no cemitério daquela freguesia.

A família enlutada apresentamos sentidos pésames.

Leilão de Penhores

Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência

CASA DE CRÉDITO POPULAR

No dia 4 de Novembro, pelas 14 horas, na Rua 16—Novo Edifício—realiza-se o leilão de penhores de ouro, prata, joias, roupas brancas e de cor, máquinas fotográficas, de escrever e de costura, botas de borracha e objectos diversos, cujos contratos tenham um atraso de juros de mais de três meses.

A Secção Cultural de Ass. Académica de Espinho

Dedicado a todos os estudantes e sócios, a secção cultural de Ass. Académica de Espinho, fez exhibir, ontem no Teatro S. Pedro, pelas 16 horas, o filme espanhol, D. Quixote, que teve o agrado de todos os jovens espectadores que enchiam completamente a sala de espectadores. Está de parabéns esta secção da Académica, que sabemos ser dirigida por jovens estudantes que querem levantar de novo o prestígio que aquela Associação já teve no passado, dentro das actividades culturais.

Casa — Aluga-se

Com 8 divisões, na Rua 12-1219 Falar a José Romão — Rua 41 n.º 247—Espinho

Vende-se

Casa com r/c e 1.º andar e casa pequena anexa, na Rua 20. Carta à Redacção ao n.º 150.

Auto-Viação Espinho, L.da

Certifico que, por escritura de 28 de Agosto de 1963, lavrada no 7.º cartório notarial do Porto, a cargo do notário António Ferreira Pinto Basto de Figueiredo, de fl. 64 a fl. 69 do livro de notas n.º 79-B para escrituras diversas, Manuel Barbosa da Costa, Salvador Alvaro Barbosa da Costa, D. Maria Ester Barbosa da Costa Magalhães, ou Maria Ester Barbosa da Costa, D. Carmen Barbosa da Costa Amaral, ou Carmen Barbosa da Costa, e D. Maria Marcela Barbosa da Costa Pereira de Melo, ou Maria Marcela Barbosa da Costa, únicos sócios da sociedade por quotas de responsabilidade limitada Auto-Viação Espinho, L.da, efectuaram a elevação do respectivo capital de 20 000\$ para 100 000\$, realizando o reforço em dinheiro e em partes iguais.

Pela mesma escritura alteraram e substituíram integralmente o pacto social constante das escrituras de constituição da sociedade e sua alteração parcial, outorgadas em 18 de Janeiro de 1959 e 6 de Outubro de 1961, ambas outorgadas no cartório notarial de Serzedo, concelho de Vila Nova de Gaia, ficando a ser o seguinte:

1.º A sociedade adopta a denominação de Auto-Viação Espinho, L.da, e tem a sua sede na Rua Quinze, 302, da vila sede do concelho de Espinho.

2.º O seu objecto é a indústria de transportes em automóveis, nomeadamente a exploração de concessões de carreiras de serviços públicos e ainda quaisquer outros negócios permitidos por lei que os sócios de comum acordo pretendam explorar.

3.º A sua duração é por tempo indeterminado, contando-se o seu início desde 15 de Janeiro de 1959.

4.º O seu capital social, já todo realizado, é de 100 000\$ e constituído por cinco quotas iguais, de 20 000\$, subscritas uma por cada sócio.

5.º E' livremente permitida a cessão, total ou parcial, de quotas entre os sócios, que poderão fazer para o efeito as divisões que forem necessárias; a cessão a estranhos fica dependente de prévia autorização da sociedade em assembleia geral, que, em todo o caso, só a poderá conceder se ela em primeiro lugar e qualquer dos sócios em segundo lugar não pretenderem adquirir a quota cedenda, pagando-a pelo valor com que figurar no último balanço anual e aprovado, acrescido da parte que lhe competir nos fundos de reserva.

6.º Se mais do que um sócio pretender a quota cedenda, será esta dividida pelos que a desejarem na proporção do capital das quotas que possuírem na ocasião, ficando, além disso, convencionado que o preferente terá de pagar, juntamente com o preço da quota, os suprimentos ou quaisquer outros créditos que o cedente tenha na sociedade, à face do que constar da respectiva escrituração.

7.º A gerência social, dispensada de caução, compete aos sócios Salvador Alvaro Barbosa da Costa, D. Maria Ester Barbosa da Costa Magalhães, ou Maria Ester Barbosa da Costa, D. Carmen Barbosa da Costa Amaral, ou Carmen Barbosa da Costa, e D. Maria Marcela Barbosa da Costa Pe-

reira de Melo, ou Maria Marcela Barbosa da Costa, que entre si distribuirão os respectivos serviços de comum acordo.

8.º Os documentos de mero expediente poderão ser assinados por qualquer dos gerentes; os de responsabilidade, nomeadamente contratos, letras e cheques, só terão validade quando assinados por dois dos gerentes.

9.º Qualquer dos gerentes fica com a faculdade de delegar todas ou parte das suas atribuições de gerência na pessoa de Alberto Alvaro da Costa, pai dos sócios.

10.º E' expressamente proibido aos gerentes obrigar a sociedade em actos ou documentos estranhos aos negócios sociais, nomeadamente em letras de favor, fianças, abonações e responsabilidades semelhantes; o que infringir o estipulado, além de responder para com ela pelos prejuízos que lhe cause, perderá a favor dos seus consócios os lucros que lhe devam pertencer até à liquidação total da responsabilidade consequente de tal assinatura.

11.º Os lucros líquidos que resultem do balanço anual, que será dado em 31 de Dezembro de cada ano, deduzida a percentagem legal para o fundo de reserva, serão divididos pelos sócios na proporção das suas quotas, salvo se outra coisa for deliberada.

12.º As reuniões dos sócios, quando a lei não prescrever formalidades e prazos especiais, serão convocadas por cartas registadas, expedidas com a antecedência de cinco dias.

13.º A sociedade não se dissolve pela morte ou interdição de qualquer sócio, continuando com os restantes e com o representante ou herdeiros do sócio falecido ou interdito, salvo se estes preferirem afastar-se da sociedade. No caso de sucessão, havendo mais de um herdeiro, serão representados por um entre eles escolhido. Querendo afastar-se da sociedade proceder-se-á a balanço e os herdeiros ou representantes do falecido ou interdito receberão o que se apurar pertencer-lhes e lhes será pago em quatro prestações trimestrais iguais e sucessivas, vencendo, enquanto não pagas, juro igual à taxa de desconto do Banco de Portugal.

14.º Está conforme ao original a que me reporte, nada havendo na mesma escritura em contrário ou além do que se narra e transcreve.

Porto, 17 de Setembro de 1963. — O Notário, António Ferreira Pinto Basto de Figueiredo.

Lições

Menina diplomada dá explicações de Inglês e Francês.

Nesta Redacção dá-se informações.

Vende-se Terreno

Na Estrada do Golfe, próximo ao Matadouro Municipal, com cerca de 15.000 metros, em talhões ou na sua totalidade.

Trata-se na Rua 62, n.º 244.

A Bem da Saúde

Coisas que mal se compreendem

A fruta será assim tão cara como dizem? A César o que é de César!

Pelo Prof. SÁ COUTO

III (Conclusão)

Na minha digressão pelo Algarve, estive na cidade de Silves, de visita, principalmente, ao seu castelo. Como é natural, procurei alimentar-me de fruta. Ocas que a vendessem não haviam. Só no mercado, segundo me informaram. Fui lá. Comprei um melão e duas bananas. O vendedor pediu-me por tudo 4\$00. Dei-lhe 5\$. Como lá tivesse visto boas melancias, horas depois voltei àquele mercado para comer uma. Era realmente muito boa. E soube-me bem por estar calor. Comi quanta quis e ainda ofereci quatro talhadas. Pediram-me 2\$50. Paguei 3\$50.

Realmente, com verdadeiro espírito de justiça, poder-se-á dizer que a fruta é cara?! De certo que não.

Eu bem sei que há épocas do ano em que ela é mais cara. Não obstante, mesmo nessas épocas, as refeições feitas com ela nunca atingem o preço das servidas nas pensões vegetarianas, e muito menos ainda o das refeições dos restaurantes ou hotéis.

Na minha obra, SAÚDE PELA ALTA CULTURA FÍSICA, eu trato precisamente deste problema com certa minúcia. Deste livro faz parte uma tabela a propósito da qual um professor liceal, formado em letras, disse:—«Os dados daquela tabela, quando bem estudados, fazem que a obra valha o seu peso em ouro.» (\*)

De facto assim é. Por exemplo, pouca gente saberá que, baseado nos preços da época em que o livro foi feito, 300 calorias dos seguintes produtos importavam, respectivamente, em:

Table with 2 columns: Product and Price. Items include Laranjas, Maças, Peras, Uvas, Melões, Bananas, Figos secos, Amêndoas, Nozes, Ovos, Bife, Sardinha de conserva, Pescada, Bacalhau.

(Talvez quisessem saber a que peso correspondem aquelas calorias. Impensável explicá-lo aqui, mas tudo está pormenorizadamente tratado na referida tabela.)

Clama-se contra a careza da fruta, custando cada 300 calorias de maçã ou de peras apenas 1\$02, e possivelmente contra a das nozes ou amêndoas, cuja unidade de 300 calorias importa em 1\$62. Mas ninguém protesta contra a careza do bife, da pescada ou do bacalhau, importando cada 300 calorias em, respectivamente, 3\$24, 3\$96 e 4\$09.

O «fel amigo», por exemplo, ninguém o dispensa, nem mesmo a gente pobre, e, considerado o seu valor nutritivo, é dos alimentos mais caros!

Cuidado, pois, com as afirmações que se fazem sobre assuntos que se não estudaram, ou só se conhecem pela fama... pelas aparências... pelo ouvir dizer...

Pelo menos nós, naturalistas, não devíamos caluniar o alimento divino! A César o que é de César!

(\*) Não se trata de reclamo à obra. Embora pareça estranho, nenhum interesse pecuniário tenho na sua venda. Pretendo apenas ser útil aos estudiosos que desejem aprofundar conhecimentos deste género.

VENDE-SE

GRUPO DE PRÉDIOS NOVOS NA RUA 33 EM CONJUNTO OU SEPARADOS CONSTRUÇÃO MODERNA

Informa Sociedade Construtora Ideal de Espinho, L.da

Telefone 920642 Apartado 53 ESPINHO



CORRESPONDÊNCIAS

Notícias de Grijó

23/10/63

ELEIÇÕES PARA A NOVA JUNTA DE FREGUESIA — Em 27 de Setembro, do ano corrente, foi apresentada na Secretaria da Câmara Municipal de V. N. de Gaia, de conformidade com o art.º 228 do novo Código Administrativo, a seguinte lista de candidatos para vogais da Junta de Freguesia, nas eleições a realizar no próximo Domingo em Grijó:

EFFECTIVOS

Joaquim Assis de Oliveira e Silva (proprietário); Manuel Pinto de Oliveira Couto (empregado comercial); Manuel Gomes Ribairo (comerciante).

SUBSTITUTOS

António de Sousa Sampaio (industrial); António Rodrigues (empregado de escritório); José Ferreira da Silva (agricultor)

A referida lista, constituída por pessoas de reconhecida idoneidade e dignas de toda a confiança, foi classificada com a letra C.

A última hora, em 17-10-63 foram apresentadas mais duas listas concorrentes, classificadas de A e B, patrocinadas pelos srs. presidentes, respectivamente da Junta de Freguesia e comissão paroquial da U. N.

São, portanto, 3 as listas aprovadas e que no próximo Domingo disputam as eleições para a nova Junta de Freguesia em Grijó.

Neste momento, é-nos entregue o n.º 1666 do semanário «O Comércio de Gaia» de 21-10-63, sob o título «Eleições para as Juntas de Freguesias», nos apresenta todos os elencos das 24 Freguesias do Concelho.

Relativamente a Grijó, aquele semanário faz as seguintes considerações: «A freguesia de Grijó, que vinha sendo orientada com inteligência pelo sr. Ricardo Pereira de Barros, animou-se com o «render da guarda» e assim serão disputadas as eleições com 3 listas, etc.»

Ora, está-se mesmo a ver, que foi devido à inteligente orientação do dito sr. Barros e do seu desavindo comparsa que o tal «render da guarda» se animou e se colheu também «tão patriótico e honroso resultado» na

eleição Presidencial de 8-6-1958. Felizmente, que «tão patriótico e honroso resultado» aconteceu em reduzido número de freguesias do País, devido principalmente ao desinteresse ou alheamento dos respectivos dirigentes locais.

Nesta hora, porém, de grande responsabilidade, nenhum português com dignidade, pode ficar indiferente à luta que irmãos seus travam pela sobrevivência de todos nós, em terras portuguesas de além mar e assim, o bom povo grijense, cósido do seu bairrismo e patriotismo, há de saber escolher no próximo Domingo os seus novos representantes locais e permanecer fiel, apoiando incondicionalmente os venerandos Chefes do Estado e do Governo, na defesa intransigente da Pátria ameaçada pelos chacais da ONU e por outros «unoninos», que pululam por aí, disfarçados de cordeiros. — C.

S. Paio de Oleiros

23/10/63

O NOSSO CEMITÉRIO — Mandou a nossa Junta de Freguesia, proceder a um arranjo no nosso cemitério calcetando e cimentando algumas ruas, abrindo outras, enfim já se fez alguma coisa para o melhorar, mas muito mais há ali a fazer. Jazigos que sendo de boa construção apresentam mau aspecto por falta de limpeza das suas paredes pelo que a Junta devia intimar os proprietários a fazê-lo tornando assim o cemitério mais arrumado e limpo. As sepulturas já tem uma ruazinha para acesso às mesmas mas não se respeitou a lei quanto ao espaço entre as sepulturas que não pode ser inferior a 0,40m, o que no nosso cemitério não têm, pois as sepulturas são unidas umas às outras sem qualquer intervalo. Ora ou se arranja o cemitério ou não. Também o Repouso foi mudado do local onde esteve tantos anos sem estorvar ninguém, e dada a pequenês do cemitério não ocupava terreno pois estava no meio do mesmo; mas agora foi colocado mais ao centro para um futuro arranjo do alargamento do cemitério.

Mas quando será isso feito? O terreno agora ocupado dava para várias sepulturas e o que lá falta é terreno para isso pois que assim ainda tornou mais pequeno o cemitério. Mas quem manda são

eles e eles lá sabem o que fazem...

ANIVERSÁRIO — Salvé 26-10-1963 — Está de parabéns nesta feliz data o jovem Joaquim Cruz de Oliveira Couto, pela passagem das suas dezasete primaveras. Por tão festiva data seus pais e irmãos enviam-lhe muitos parabéns desejando que esta data se repita por muitos anos, cheios de felicidades.

FALEGIMENTO — No dia 14 do corrente faleceu nesta freguesia, lugar da Igreja, a sra. D. Bernardina Gomes de Jesus, de 76 anos, casada com o sr. António Domingues de Oliveira (Ruias) negociante de madeiras. Era mãe das sras. D. Laurinda, Arminda, Clementina e Bernardina Gomes de Oliveira e dos srs. Marcel, Francisco, Júlio, Belchior, Manuel e António Domingues de Oliveira. O seu funeral que se realizou no dia seguinte, teve grande acompanhamento de pessoas não só desta freguesia como das vizinhas.

DESASTRE MORTAL — No dia 16 deste mês, pelas 12 horas, deu-se um grave desastre na Fábrica de Papel do Engenho Velho, pertencente ao sr. Joaquim Correia de Castro, desta Freguesia. A essa hora precedia ao desempanhar de uma Galga, o pilhateiro sr. Joaquim da Silva Couto, de 42 anos (o Técnico), mas esta ao pôr-se em andamento fê-lo rapidamente, apanhando o infeliz Couto.

Aos gritos de socorro acudiram algumas colegas de trabalho, que prontamente pararam a Galga, retirando-o da crítica situação em que se encontrava, sendo imediatamente conduzido ao Hospital N. S. da Ajuda, de Espinho, os médicos de serviço limitaram-se a passar o óbito pois que o infeliz Couto tinha secumbido aos ferimentos sofridos.

Deixa viúva a sra. D. Margarida Alves de Oliveira, e 4 filhos menores. Era irmã da sra. D. Rita da Silva Couto e dos srs. Amadeu e Arlindo Francisco do Couto, e José Correia do Couto. O seu funeral realizou-se no dia seguinte da sua residência para o cemitério local sendo o atáude transportado no pronto socorro dos Bombeiros V. de Espinho, com grande acompanhamento de pessoas de todas as camadas sociais. A's famílias em luto renovamos os nossos sentidos pesames.

AGRESSÃO — Na passada semana no

Um problema grave para Espinho Uma Explêndida Realidade Cultural

Continuação da 1.ª pág.

O conceituado vespertino «Diário de Lisboa», em seu número de 20 do corrente transcreve, integralmente, o artigo que sob o título em epígrafe publicamos no nosso penúltimo número, no qual se chama a urgente atenção das entidades competentes para a abusiva extração de areia ao sul da nossa praia, com perigo iminente da destruição dos barracões do miserável bairro «Flecha» e da integridade do importante bairro da Juata Central da Casa dos Pescadores.

Em nosso nome e no de Espinho, agradecemos a transcrição.

Tavares Nogueira

Médico

Doenças da boca e dentes Prótese dentária

Horário das consultas

2.ªs das 15 às 19 h.; 3.ªs, 5.ªs e 6.ªs das 9 às 12 h. e das 15 às 19 h. e aos Sábados das 9 às 12 horas.

Consultas com hora marcada. Rua 25 - 104 - Telefone 920590

«Café Vouga» desta freguesia, após um jogo de Bilhar-Livre, travaram-se de razões os srs. João de Almeida e Maximino de Sá Couto. Quando os ânimos estavam a ficar um pouco exaltados, interveio para apaziguar o sr. Olímpio Monteiro da Costa, mas foi infeliz na sua tentativa de reconciliação pois que foi brutaemente agredido com uma cadeira pelo Maximino deixando-o com um grave ferimento na cabeça. Foi prontamente conduzido ao Hospital N. S. da Saúde desta freguesia, sendo ali socorrido pelo sr. dr. Diamantino, que se encontrava em serviço de operações, tendo sido saturado o ferimento com 7 pontos naturais, e recolhido a sua casa. Seria bom que o proprietário do «Café Vouga», de futuro evitasse estas discussões, que apenas servem para alguns se arvorarem em valentões. — C.

garantidos cultural e cientificamente, garantidos informativamente pelas assinaturas de competências comprovadas. Tão pouco equitativo, no entanto, como salientar uns sendo materialmente obrigatório esquecer a maior parte, seria deixar sem qualquer menção uma faceta muito valiosa e tanto mais valiosa quanto é importante: o aspecto gráfico, cuja riqueza e inteligência se impõem ao mais incauto dos leitores. Tudo valoriza a ENCICLOPÉDIA, da eficiência do texto à beleza da sua apresentação; mas é de notar, principalmente, a bdiência às directrizes de objectividade científica, mundividência cristã e orientação especial para a comunidade cultural lusitana, que vêm a tomar corpo na esmerada execução de uma estrutura perfeitamente adequada.

Vitorino Nemésio, abrido a Enciclopédia LUSO-BRASILEIRA DE CULTURA com um magistral artigo, explana definitivamente as intenções desejáveis numa obra deste tipo explicando a sua função: a ENCICLOPÉDIA é (nas palavras de Vitorino Nemésio) não o saber de um, vez para sempre, a mão como uma gizua, mas sim o saber feito e itinerante, de HOMO VIATOR (Marcel) que a cada porta e enigma aplique a chave adequada.

É legítimo afirmar, agora, que, mostrando-lhe o caminho, o Prof. Doutor Vitorino Nemésio estava a profetizar-lhe a esplêndida realidade.

MIGUEL FREITAS DA COSTA

DR. PEREIRA RIOS MÉDICO CIRURGIÃO Ex-interno de Cirurgia dos Hospitais Cíveis de Lisboa CLÍNICA GERAL Consultório — Esquina das ruas 19 e 16, n.º 545 — 1.º andar TELEFONE 920320 — ESPINHO

Cadinha & Couto Mercadoria, Cereais, Azeites ARMAZENISTAS Armazém e escritório: ANGULO DAS RUAS 18 e 25 Tel. 920052 - ESPINHO

Armazém de Mercadoria, azeites, farinhas e cereais MÁRIO FORTUNA COUTO Depósito de Açúcar, Tostado e Gordura Telefone 920505 Rua 9-455 a 447 - ESPINHO

CONFEITARIA SAMEIRINHO Especialidade em Bolos, Docas regionais fabricados na mesma confeitaria Sala de Chá Serviço de Café, Chocolate e Cacaos Manuel Augusto de Castro Rua 19 n.º 198 - Telefone 920485 ESPINHO

Padaria e Confeitaria «Modular» a casa mais elegante de Espinho neste género, mecanizada pelos mais modernos processos higiénicos MATOS & IRMÃO Rua 18, 933-937 - Tel. 920127 - Espinho Esmerada fabricação de pão de todas as qualidades. Pão de forma para torradas e sandúches, fabrico especial desta casa. Secção de pasteleria e confeitaria Filiais em Paços de Brandão

Padaria Afonso V.º de Afonso Ferreira Gaio PÃO DE TRIGO E DE MILHO Especialidade em fabrico de Pão Integral Rua 14-865 ESPINHO Tel. 920169

HORVA FÁBRICA DE MOBÍLIAS E OBJECTOS UTILITÁRIOS Vimes, juncos, mistos e palmito Rua 14 N.º 1244-1252 - Tel. 920291 ESPINHO

Fábrica HÉRCULES Afonso Henriques, Sucrs. Fábrica Transformadora de Matérias Plásticas Apartado 40 - End. Teleg. HÉRCULES Telefone, 920144 - ESPINHO

Casa dos Vidros de Vidraria Ferreira Agostinho de Sousa Ferreira Depósito de Vidraça em caixa, cortada ou colocada, Molduras para calhãos, Espelhos, Tijolos e Telhas de Vidro Grande desconto para Revenda Rua 30 n.º 685 ESPINHO Telefone, 920759 PRÓXIMO À CENTRAL ELÉCTRICA

PENSÃO DO PORTO Junto ao Teatro S. Pedro Telefone 920321 - ESPINHO PENSÃO RESTAURANTE LUSO-IMPÉRIO Junto ao Casino Telefone 920294 - ESPINHO Proprietário: MANUEL VENTURA

SERRAÇÃO DE MADEIRAS DA PONTE DE ANTA Francisco R. de Castro & Filhos, L.da Soalhos, ferros aparelhados, madeiras para a construção civil e calçoteira Telefone, 920067 - ESPINHO

LUSO-CELULOIDE de HENRIQUES & IRMÃO, L.DA Fábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos Telefone, 920070 - ESPINHO - Apartado, 22 Bijuterias, Travessas, Travessões, Ganchos, Pentas, Óculos, Espelhos, Calças, Cartões para passe, Bolso, Roca, Boneco, Máquinas para barbear, etc., etc.

DEFESA DE ESPINHO Preços das assinaturas, por ano: Portugal Continental e ilhas adjacentes 80000 Provincias Ultramarinas Espanha e Brasil (via marítima) 80000 França, Canadá, República do Congo (via marítima) 110000 Venezuela e U. S. A. (via marítima) 120000 Provincias Ultramarinas (v. aérea) 210000 Venezuela, Brasil e U. S. A. (via aérea) 220000 NÚMERO AVULSO 1920

MOPE, L.ª (Agência Informadora Comercial) Proprietária do Boletim «Guia do Crédito» A maior Organização estabelecida no País PORTO Rua de Sá da Bandeira, 256/1º Telef. 24655 e 24666 End. Tel. MOPE LISBOA: Av. da Liberdade, 105 Telef. 55419 e 57885 End. Tel. GUIATO

UVA Porto — Gaia — Espinho Vinhos de Passo, verdes e maduros Para as Ex.mas Donas de casa uma garantia de qualidade em garrações de 5 litros. À venda nos bons estabelecimentos Vinho Puro... Alimento PURO... Régua — Torres Vedras Aquisição directa na origem. Qualidades esmeradas Recomendamos também o nosso Vinagre feito de vinhos puros e em garrações com rolha especial recuperável

fogões a gás butano ou hulha VITÓRIA E PROGRESSO Duas marcas que se impõem Fabrico com garantia e assistência técnica da Fábrica Progresso Manuel Francisco da Silva & C.ª L.ª ESPINHO À venda nos estabelecimentos locais: AGÊNCIA CIDLA — Rua 25 n.º 252 LOUÇARIA GUERREIRO — Rua 16 n.º 485